

Seção: Etnobotânica

ANATOMIA DE MADEIRAS HISTÓRICAS DE UMA BASE NAVAL DO LITORAL NORDESTE CATARINENSE

Érico Gomes da SILVA (1)

João Carlos Ferreira de MELO JUNIOR (2)

De grande versatilidade, a madeira, como matéria prima utilizada por diferentes sociedades, é considerada um dos materiais que mais contribuíram para o desenvolvimento da humanidade. Está presente desde obras de arte até edificações dadas as suas propriedades físicas e mecânicas. A Ilha da Rita, pertencente ao município de São Francisco do Sul, abriga construções históricas e ruínas de edificações que serviram de apoio à base naval da marinha brasileira durante a Segunda Guerra Mundial, nas quais se encontram elementos construtivos produzidos em madeira. Objetivou-se identificar pela anatomia do lenho as espécies empregadas na confecção das peças em madeira da referida base naval. Foram feitas preparações histológicas de 23 estruturas arquitetônicas em madeira, obtidas da casa do Capitão e das ruínas das dependências dos navais. A descrição anatômica seguiu a terminologia da IAWA. As identificações foram realizadas pelo método de comparação em coleção de referência, literatura especializada e base de dados *Inside Wood*. As anatomias indicam que as estruturas arquitetônicas foram confeccionadas com o lenho de duas espécies arbóreas: o pinheiro-do-paraná (*Araucaria augustifolia* (Bert.) Kuntze. - Araucariaceae) e a canela (tipo *Ocotea/Nectandra* - Lauraceae). Informações sobre a distribuição geográfica das lauráceas sugerem que *Ocotea porosa* (Mez) L. Barroso pode representar o tipo encontrado. Os táxons determinados, abundantes no passado em Santa Catarina, presumem que o uso destes recursos da flora regional está associado à arquitetura das árvores, uma vez que estas exibem troncos com fustes de grande diâmetro e crescimento longitudinal, dos quais poderiam se extrair peças estruturais de grandes dimensões, tais como: vigas, pés direitos e caibros. Os resultados obtidos potencializam as futuras ações de conservação desse patrimônio e alertam ao uso de outras essências em obras de restauro, considerando o atual risco de extinção das espécies empregadas originalmente.

Palavras-chave: anatomia do lenho, patrimônio histórico, base naval

Créditos de Financiamento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Laboratório de Anatomia Vegetal Departamento de Ciências Biológicas, Universidade da Região de Joinville -Univille